



«O outro lado do desenho»

Carlos Alexandre Rodrigues. Cláudio Garrudo. Rui Horta Pereira.

26 a 30 de Outubro de 2022.

Galeria das Salgadeiras. DRAWING ROOM LISBOA. Stand 1.

Em 2019, Fernando Guimarães publicou, com a chancela da Imprensa Nacional, um conjunto de breve narrativas que sugerem “uma reflexão sobre a realidade, a vida, o conhecimento”. Em uma clara alusão à matriz do Pensamento, a essa estruturação mental que tanto aproxima o Desenho da Filosofia, chamou a esse livro “O outro lado do desenho”, título de que nos apropriamos para esta proposta curatorial. Aí surgem os desenhos dos “caminhos do campo” de Heidegger, “A terceira margem do rio” de Guimarães Rosa, um rosto desenhado pela sua ausência, inúmeras referências ao Desenho e ao que poderá estar do outro lado do desenho, como que convidando para uma viagem real ao território da imaginação. Um lado e outro lado do Desenho como alegoria do acto de pensar e reflectir.

Carlos Alexandre Rodrigues apresenta “Nesga de luz”, uma série que explora a luz e a sombra, a transparência e a opacidade, num diálogo que, sugerindo uma inversão dos planos, nos invoca a pensar o que estará do outro lado do desenho

Cláudio Garrudo apresenta as obras “Literatura” e “Calhau”, num cruzamento entre a Fotografia e o Desenho que, vindos de diferentes territórios artísticos, aqui se encontram na forma de pensamento e de interpretação. Um registo fotográfico que poderá ele próprio ser “um” outro lado do Desenho.

Rui Horta Pereira apresenta “Perseguindo as estrelas”, desenhos a tinta da china, executados com recurso a uma agulha o que, desde logo, lhe confere um cariz translúcido, além de permitir uma leitura (distinta) da frente e do verso do papel. Qual deles será o outro lado do desenho?

Ana Matos

Lisboa, Outubro 2022